



**ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM
RELATÓRIO DE CURSO**

Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico

Ano letivo 2022-23
12/12/2023

Identificação	3
Estrutura Curricular	3
Plano de Estudos	3
Ligações Externas no Apoio à Docência	5
Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço	6
Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes	7
Informações adicionais	8
Corpo Docente	8
Índice de envelhecimento do corpo docente	9
Estudantes	10
Informação Adicional Sobre os Estudantes	10
Procura	11
Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura	12
Sucesso Académico	13
Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso	13
Abandono Escolar	15
Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono	16
Internacionalização dos Estudantes	16
Internacionalização dos Docentes	17
Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização	17
Empregabilidade	17
Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso	20
Satisfação	21
Apreciação Global dos Resultados da Satisfação	22
Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares	22
Análise Crítica do Funcionamento do Curso	22
Melhoria	24
Observações	27

Identificação

diretor de curso:	[2263] Ana Luísa Pinto Do Souto E Melo
regime de funcionamento:	Diurno
grau/diploma:	Mestre
departamento:	CA - Comunicação e Arte
unidade orgânica:	[3181] Escola Superior de Educação de Viseu

Estrutura Curricular

ÁREA CIENTÍFICA/ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	ECTS	
	Obrigatórios	Opcionais
Tronco comum		
Área de docência - Educação Visual	23	0
Área Educacional Geral - Ciências da Educação	22	0
Didáticas Específicas - Educação Visual e Tecnologia de Informação e Comunicação	27	3
Prática de Ensino Supervisionada - Educação Visual	45	0
Total	120	

Plano de Estudos

NOME DA UNIDADE CURRICULAR:	ANO / SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	DURAÇÃO	HORAS DE TRABALHO	HORAS DE CONTACTO	ECTS	OBSERVAÇÕES
Cultura Visual	1º Ano / 1º Semestre	Área de docência - Educação Visual	Semestral	0081:00	0037:50	3	
Desenvolvimento e Gestão Curricular	1º Ano / 1º Semestre	Área Educacional Geral - Ciências da Educação	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Didática Específica I	1º Ano / 1º Semestre	Didáticas Específicas - Educação Visual	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Metodologia de Investigação em Educação	1º Ano / 1º Semestre	Área Educacional Geral - Ciências da Educação	Semestral	0081:00	0037:50	3	
Oficina de Representação Visual	1º Ano / 1º Semestre	Área de docência - Educação Visual	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Problemas de Desenvolvimento e Aprendizagem	1º Ano / 1º Semestre	Área Educacional Geral - Psicologia	Semestral	0081:00	0037:50	3	
Teoria da Educação	1º Ano / 1º Semestre	Área Educacional Geral - Ciências da Educação	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Didática Específica II	1º Ano / 2º Semestre	Didáticas Específicas - Educação Visual	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Organização e Administração Escolar	1º Ano / 2º Semestre	Área Educacional Geral - Ciências da Educação	Semestral	0081:00	0037:50	3	
Prática de Ensino Supervisionada I	1º Ano / 2º Semestre	Prática de Ensino Supervisionada - Educação Visual	Semestral	0378:00	0180:00	14	

Técnica e Tecnologias Artísticas	1º Ano / 2º Semestre	Área de docência - Educação Visual	Semestral	0108:00	0048:00	4	
Tecnologia Educativa	1º Ano / 2º Semestre	Didáticas Específicas - Tecnologias da Informação e da Comunicação	Semestral	0081:00	0037:50	3	
Didática Específica III	2º Ano / 1º Semestre	Didáticas Específicas - Educação Visual	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Oficina de Comunicação Visual	2º Ano / 1º Semestre	Área de docência - Educação Visual	Semestral	0108:00	0048:00	4	
Op. Gestão de Recursos Tecnológicos, Materiais e Artísticos	2º Ano / 1º Semestre	Didáticas Específicas - Educação Visual	Semestral	0081:00	0037:50	3	Optativa: Op. Gestão de Recursos Tecnológicos, Materiais e Artísticos;
Op. Gestão de Recursos Tecnológicos, Materiais e Artísticos	2º Ano / 1º Semestre	Didáticas Específicas - Educação Visual	Semestral	0081:00	0037:50	3	Optativa: Op. Metodologias de Observação e Intervenção Artística;
Op. Metodologias de Observação e Intervenção Artística	2º Ano / 1º Semestre	Didáticas Específicas - Educação Visual	Semestral	0081:00	0037:50	3	Optativa: Op. Gestão de Recursos Tecnológicos, Materiais e Artísticos;
Op. Metodologias de Observação e Intervenção Artística	2º Ano / 1º Semestre	Didáticas Específicas - Educação Visual	Semestral	0081:00	0037:50	3	Optativa: Op. Metodologias de Observação e Intervenção Artística;
Prática de Ensino Supervisionada II	2º Ano / 1º Semestre	Prática de Ensino Supervisionada - Educação Visual	Semestral	0378:00	0180:00	14	
Processos de Criação e Experimentação Tecnológica	2º Ano / 1º Semestre	Área de docência - Educação Visual	Semestral	0081:00	0037:50	3	
Didática Específica IV	2º Ano / 2º Semestre	Didáticas Específicas - Educação Visual	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Instalações Multidisciplinares	2º Ano / 2º Semestre	Área de docência - Educação Visual	Semestral	0108:00	0048:00	4	
Políticas atuais do Ensino Básico	2º Ano / 2º Semestre	Área Educacional Geral - Ciências da Educação	Semestral	0081:00	0037:50	3	
Prática de Ensino Supervisionada III	2º Ano / 2º Semestre	Prática de Ensino Supervisionada - Educação Visual	Semestral	0378:00	0180:00	14	
Seminário de Investigação em Educação Artística e Tecnológica	2º Ano / 2º Semestre	Prática de Ensino Supervisionada - Educação Visual	Semestral	0081:00	0037:50	3	

Ligações Externas no Apoio à Docência

No que se refere aos contactos externos estabelecidos com o Curso de Mestrado, continuámos o trabalho iniciado nos anos anteriores, dando especial enfoque à aproximação do saber académico ao saber profissional. Trabalhámos no estreitamento de relações entre o modelo de formação disponibilizado com as reais necessidades de formação na área docente atual que nos possibilitem refletir continuamente sobre as eventuais reformulações a introduzir, de forma a dar uma resposta consentânea às necessidades atuais de formação.

Mantivemos as publicações frequentes de atividades e iniciativas do Mestrado na página de Facebook (<https://www.facebook.com/mestradoevtese>), através da qual estabelecemos e mantivemos contactos com vários grupos de profissionais de ensino da arte, com projetos implementados na área da educação artística, no geral, e das disciplinas de EV e ET, em particular, no âmbito das várias temáticas do saber e perfil profissional docente. Esta página já conta com quase 900 seguidores (mais 100 seguidores do que no ano passado). Também fizemos algumas publicações no Instagram da área disciplinar de EV da ESEV sobre as atividades que fomos desenvolvendo no âmbito do Mestrado.

No que concerne às UC de PES, os alunos tiveram a oportunidade de ser distribuídos para estagiar em doze agrupamentos de escolas, aumentando o número de protocolos com a ESEV, e vivenciar as realidades de cada uma delas, partilhando as ideias decorrentes dessa experiência com os colegas em aulas de Didática Específica e outras. As escolas cooperantes eram de contextos diferentes, umas mais do centro das cidades, outras mais das periferias, do Litoral, ao Interior e Ilhas, favorecendo o conhecimento de diferentes contextos de educação. Mantivemos ligação com esses agrupamentos de forma atenta, desenvolvendo encontros de reflexão frequentes das práticas que os alunos observavam e esclarecimento de dúvidas emergentes. No âmbito dos conteúdos respeitantes à Avaliação e Planificação em EV e ET, foram solicitados aos Orientadores Cooperantes os documentos que regulamentam a avaliação e as planificações de longo e médio prazo das duas disciplinas dos vários Agrupamentos de Escolas Cooperantes. Essa recolha de documentos e respetiva análise por parte dos alunos promoveu uma reflexão crítica mais aprofundada e real dos assuntos tratados nas aulas de Didática Específica, em particular, nomeadamente ao nível dos elementos, parâmetros e pesos atribuídos na avaliação, bem como no layout das planificações utilizadas pelas várias escolas. Esta ligação entre o que se leciona na formação inicial com o que se faz na realidade das escolas e com os documentos que perfilam as aprendizagens e formas de ensinar e aprender, foi determinante, uma vez que deu um sentido de realidade aos assuntos em estudo, tornando as aprendizagens mais significativas.

Os alunos, docentes e orientadores cooperantes do Mestrado tiveram a oportunidade de participar em vários eventos culturais, artísticos e científicos que designaremos na "análise do funcionamento do curso". Estas participações comprovam um claro dinamismo do curso, nomeadamente nas oportunidades favorecedoras de aprendizagem para os vários intervenientes do mesmo.

Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço

Agrupamento de Escolas do Viso, Viseu

Escola Integrada Roberto Ivens, S. Miguel, Açores

Agrupamento de Escolas Viseu Norte, Viseu

Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação, Aveiro

Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu

Colégio da Via-Sacra, Viseu

Agrupamento de Escolas de Vouzela, Vouzela

Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia, Vouzela

Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu

Agrupamento de Escolas de Airões, Felgueiras

Agrupamento de Escolas de Carnaxide, Algés

Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira, Porto

Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes

A competência investigativa é um pressuposto fundamental a desenvolver no âmbito de um Mestrado, nomeadamente em ensino, uma vez que esta ajudará e impulsionará muitas outras capacidades, nomeadamente a reflexiva, a interativa, a organizativa, a colaborativa e a formativa. Competências fundamentais para a constante atualização dos conhecimentos e consequente resposta eficaz a uma escola em constante mudança. No que se refere aos trabalhos de investigação envolvendo os alunos, ressaltamos que na maior parte das UC do Mestrado, procurou-se estimular o contacto com trabalhos e projetos de investigação, através do conhecimento das normas adstritas à realização dos vários tipos de trabalho científico, bem como a realização de trabalhos de investigação no âmbito dos assuntos tratados em forma de recensões críticas, posters científicos, pesquisa documental, trabalho de investigação teórico-empírico e workshops, tal como se constata nos Programas das UC. Neste contexto, os alunos participaram ativamente em vários eventos científicos organizados no âmbito do Mestrado, na ESEV.

Na UC de Prática de Ensino Supervisionada I, os alunos para além de realizarem o Dossier de Estágio crítico reflexivo, efetuaram um Projeto de Investigação a desenvolver no 2º ano do Mestrado, no âmbito de diversas temáticas da área da EV e ET e sob a orientação de docente(s). À semelhança dos dois anos anteriores, no final do semestre, foi realizada uma apresentação dos respetivos projetos com a participação de um professor convidado, onde se refletiu sobre abordagens, melhorias e perspetivas de desenvolvimento do trabalho, tendo sido uma mais-valia para a melhoria do trabalho que estava a ser desenvolvido e será uma atividade a manter.

No âmbito das UC de Prática de Ensino Supervisionada II e III, os alunos para além de realizarem o Dossier de Estágio, redigiram o Trabalho de Investigação a integrar no Relatório Final de Estágio. Os alunos desenvolveram a primeira parte do trabalho de investigação previamente planeado (Projeto de Investigação) sob a orientação de docente(s), cujo enfoque foi o aprofundamento da pesquisa, a redação do enquadramento teórico, bem como a decisão sobre a parte metodológica (PES II). Num segundo momento (PES III), os alunos implementaram o trabalho seguindo a metodologia e redigindo os respetivos resultados, concluindo trabalho de Investigação a integrar no Relatório Final de Estágio.

Durante o ano 2022/23 foram defendidos em ato público cinco Relatório Finais de Estágio (RFE) dos nove alunos que tinham terminado o Mestrado, sendo que os restantes quatro alunos estavam a aguardar a defesa.

Apresentamos os títulos dos RFE terminados e defendidos:

Inês Silva Gonçalo - "A importância da Educação Visual e da Educação Tecnológica para o desenvolvimento psicognitivo e expressão criativa nos jovens"

Guilhermina Maria Lima Tebús dos Ramos - "Educação Visual e Educação Tecnológica: a utilização de técnicas de arteterapia na inclusão de crianças com problemas de desenvolvimento e aprendizagem"

Anabela dos Santos Silva - "A Educação Visual e a Educação Tecnológica como Potenciadoras na Relação Professor - Aluno"

Wilson Emanuel Jerónimo Almeida - "Reutilização de Materiais em Educação Visual e Educação Tecnológica como forma democrática de acesso a recursos"

Joaquim Edgar Correia - "Processos Criativos- A Influência dos Estereótipos"

Informações adicionais

Pretendemos continuar a melhorar o envolvimento dos alunos na área investigativa, facilitando e incentivando a acessibilidade a congressos, apelando para o seu envolvimento nomeadamente na submissão de trabalhos e na sua organização.

Corpo Docente

NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA DO GRAU ACADÉMICO	ESPECIALISTA	CARGA LETIVA NO CURSO
Ana Luísa Pinto do Souto e Melo	Professor Adjunto	Doutoramento	Ensino Superior - Educação	-	274h
Ana Paula Pereira Oliveira Cardoso	Professor Coordenador Principal	Doutoramento	Ciências da Educação - Especialidade de Psicologia da Educação	-	37.5h
Ana Sofia Lopes Figueiredo	Professor Adjunto	Doutoramento	Arte Contemporânea	-	58.5h
Belmiro Tavares da Silva Rego	Professor Coordenador	Doutoramento	Ciências da Educação - Tecnologia Educativa	-	20h
Carla Sofia Pereira Lacerda José	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Educação	-	60h
Carla Sofia Prata Ramos Pereira	Assistente Convocado	Doutoramento	-	-	174h
Catarina Antonieta Martins Carneiro de Sousa	Professor Adjunto	Doutoramento	Arte Contemporânea	-	58.5h
Catarina Liane Teixeira de Castro Araújo	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Estudos da Criança	-	62h
Gabriela Sotto Mayor Moura Santos	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Estudos da Criança - Comunicação Visual e Expressão Plástica	-	85.5h
Henrique Manuel Pereira Ramalho	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Educação - Organização e Administração Escolar	-	75h
José Manuel de Almeida Pereira	Professor Adjunto	Doutoramento	Artes/ Belas-Artes, especialidade Arte Multimédia	-	27h
Mara Cláudia Pereira Maravilha	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Formação de professores/formadores e ciências da educação	-	160.5h
Maria Cristina Coelho Carvalho Azevedo Gomes Santos e Silva	Professor Coordenador	Doutoramento	Engenharia Informática	-	17.5h
Maria Pacheco Figueiredo	Professor Adjunto	Doutoramento	Educação	-	18h
Marlene Ferreira Ribeiro	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Design	-	48h
Paula Alexandra Cruz da Silva Xavier	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia	-	10h
Paula Maria de Azevedo Ferreira Rodrigues	Professor Coordenador	Doutoramento	Design	-	7h
Sara Maria Alexandre e Silva Felizardo	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia - Reabilitação	-	27.5h
Simone Martins dos Prazeres	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Educação	-	131h

	2020/21	2021/22	2022/23
número total de docentes	11	16	19
número total de docentes ETI	10.1	14.6	17
número de docentes em tempo integral	8	11	13
número de docentes doutorados em tempo integral	8	11	13
número de professores de carreira	8	11	12
número de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	6	11	11
número total de docentes doutorados ETI	8.6	13.6	16
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (não doutorados)	0	0	0
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (incluindo doutorados)	0	0	0
número de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
número total de estudantes	10	28	33

	2020/21	2021/22	2022/23
percentagem de docentes em tempo integral	79.21%	75.34%	76.47%
percentagem de docentes doutorados em tempo integral	79.21%	75.34%	76.47%
percentagem de professores de carreira	72.73%	68.75%	63.16%
percentagem de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	59.41%	75.34%	64.71%
percentagem de docentes doutorados	85.15%	93.15%	94.12%
percentagem de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional	0.00%	0.00%	0.00%
percentagem de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
docentes e doutores especialistas por cada 30 estudantes	24.0	11.8	11.8
rácio estudantes/docentes ETI	1.0	1.9	1.9

Índice de envelhecimento do corpo docente

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	IE	NÚMERO	IE	NÚMERO	IE
Índice de envelhecimento do corpo docente	<30	0	1.667	0	3.500	0	3.500
	>=30 A <40	3		2		2	
	>=40 A <50	3		7		10	
	>=50 A <60	3		5		4	
	>=60	2		2		3	

Estudantes

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por ano curricular	1º Ano	10	100.00%	19	67.86%	15	45.45%
	2º Ano	0	0.00%	9	32.14%	18	54.55%
	3º Ano	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Total	10		28		33	

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por género	Feminino	7	70.00%	21	75.00%	28	84.85%
	Masculino	3	30.00%	7	25.00%	5	15.15%
	Total	10		28		33	

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por idade	<20	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	>=20 A <24	4	40.00%	12	42.86%	14	42.42%
	>=24 A <28	1	10.00%	4	14.29%	4	12.12%
	>=28	5	50.00%	12	42.86%	15	45.45%
	Total	10		28		33	

Informação Adicional Sobre os Estudantes

Os alunos que frequentaram o Mestrado no ano letivo 2022/23 são oriundos das regiões de Norte a Sul de Portugal Continental e Ilhas (Açores), sendo que a maioria destes são da região Centro (onde está localizada a ESE). Enquanto único Mestrado em ensino de EVT em funcionamento em Portugal, este curso é procurado por candidatos de todo o país. Ressalvamos que a procura do Mestrado por ex-alunos da ESEV do curso de Artes Plásticas e Multimédia (APM) tem sido uma constante. Este Mestrado também tem sido uma saída para os alunos de APM curso continuarem os seus estudos. A procura do Mestrado tem-se mantido estável. Destaca-se ainda o facto de que cerca de 40% dos alunos são trabalhadores/estudantes, aspeto que tem sido tomado em conta nas estratégias e metodologias utilizadas nas UC, nomeadamente nas de cariz mais prático, na organização do Moodle e no funcionamento do Mestrado, no geral. Os docentes têm feito por dar as melhores oportunidades de aprendizagem a todos os alunos, atendendo às suas necessidades individuais.

No ano letivo de 2020/21 (1ª edição do Mestrado) foram admitidos 11 alunos

No ano letivo de 2021/22 (2ª edição do Mestrado) foram admitidos 21 alunos

No ano 2022/23 (3ª edição do Mestrado) foram admitidos 15 alunos

Destacamos ainda que a média de entrada é de 14 valores.

Procura

	2020/21	2021/22	2022/23
número de vagas	24	24	24
número de candidatos	15	27	19
número de colocados	14	23	16
número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez	11	21	15
nota mínima de entrada (CNA)	12	11	13
nota média de entrada (CNA)	14	14	14

Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura

As estratégias para aumentar a procura do curso foram diversas e têm surtido efeito, designadamente:

- Dinamização da página de Facebook do Mestrado, que já conta com 900 seguidores, através da publicação de artigos sobre ensino e formação de professores, destaques sobre a profissão docente, sobre as artes e o seu ensino, bem como nas áreas de interesse das disciplinas de EV e ET. Temos vindo a intensificar também a publicação das atividades e projetos em que os alunos são envolvidos e vão dinamizando, tendo sido fundamental para a publicitação do curso. Este ano também continuámos as publicações através do Instagram da área disciplinar de EV da ESEV. A maioria dos candidatos diz ter tomado conhecimento da existência do Mestrado através da internet (redes sociais, sites, etc.) e logo a seguir através de alunos do mestrado, pelo que a nossa aposta na potencialização das redes sociais para publicitação do curso é uma estratégia a manter e a melhorar.

- A dinamização de aulas abertas, conferências, entre outros, em regime online, com pessoas de renome nacional na área educacional e da EVT, em particular, têm tido uma forte adesão de professores das artes oriundos de Norte a Sul de Portugal e Ilhas, publicitando o curso.

- No final do ano, à semelhança dos anos anteriores, foram realizadas sessões de esclarecimento do curso aos alunos finalistas da Licenciatura em Artes Plásticas e Multimédia da ESEV, com a entrega de Flyers explicativos dos objetivos e do Plano de estudos, bem como a página do Facebook enquanto cartão de visita.

A procura do curso teve um crescimento exponencial da 1ª edição com 14 candidatos para a 2ª edição que contou com 27 candidatos. Embora da 2ª edição para a 3ª tenha havido um decréscimo nas candidaturas, as admissões mantêm-se estáveis e é certo que o interesse nos Mestrados em ensino é uma realidade, uma vez que é constatável a falta de professores de todas as áreas no país, oportunidade que pretendemos aproveitar e potenciar com as estratégias de divulgação do curso implementadas até agora e outras que pensamos implementar.

Sucesso Académico

	2020/21	2021/22	2022/23
número de diplomados	0	8	2
diplomados em n anos**	0	8	2
diplomados em n+1 anos	0	0	0
diplomados em n+2 anos	0	0	0
diplomados em mais do que n+2 anos	0	0	0

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	MÉDIA	NÚMERO	MÉDIA	NÚMERO	MÉDIA
média de estudantes aprovados às unidades curriculares	estudantes inscritos	107		279		341	
	estudantes aprovados	107	1.000	278	0.996	303	0.889
	estudantes avaliados	107	1.000	279	0.996	331	0.915

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
razão entre estudantes avaliados e estudantes não avaliados nas unidades curriculares	estudantes avaliados	107	1	279	1	331	33.1
	estudantes não avaliados	0		0		10	

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
percentagem de unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	unidades curriculares	22		22		22	

Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso

--

No Mestrado em EVT pelas suas características de requisitos de entrada (legalmente instituídos) em que os alunos possuem uma licenciatura que tem, por si só, saídas profissionais, surgem vários alunos trabalhadores/estudantes. No momento atual, o Mestrado conta com cerca de 40% de alunos na referida situação, que conciliam a sua atividade profissional com o Mestrado, contando com condições específicas para o realizar (Regulamento Pedagógico de Frequência e Avaliação da ESEV). Para além desta dificuldade, enquanto único mestrado em ensino de EVT em funcionamento no país, surgem-nos alunos oriundos de Norte a Sul de Portugal e Ilhas, em que a sua localidade de residência (e onde exercem a sua profissão) muitas vezes é distante da ESEV, exigindo um considerável esforço pessoal e financeiro por parte destes alunos, sendo necessário estar desperto para as suas dificuldades, dando, na medida do possível, as melhores condições para que os mesmos não desmotivem e continuem a sua formação. Enquanto coordenadora de curso, tem havido esse esforço para atender às necessidades dos alunos, através de conversas informais e/ou formais que se vão realizando em aula, em comissão de curso e em constante diálogo com os docentes, num desígnio de forte sentido de colaboração e de corresponsabilização na melhoria global das condições de sucesso de todos os alunos em que um clima de proximidade entre os vários intervenientes é favorecedor. Ressalvamos, ainda que no presente ano foi eleito um aluno (por ano) que tem como função fazer a facilitação de interligação entre professores e alunos, assumindo a função de tutor.

No que concerne às PES decorreram de forma a que os objetivos previstos fossem alcançados, sendo que as estratégias para o sucesso foram diversificadas, porque cada formando manifestou as suas necessidades de apoio, de motivação e de confiança. Os supervisores mantiveram um contacto direto, sistemático e atento para com os formandos e para com os cooperantes de forma a que, caso surgisse alguma dificuldade, fosse resolvida no imediato. As reuniões de reflexão do núcleo de estágio manifestaram-se momentos de grande importância de aprendizagem, uma vez que o encontro, a interligação e compreensão dos assuntos tratados, onde a "equipa" de estágio dialogava sobre as atividades desenvolvidas em que o esclarecimento de dúvidas emergentes da prática profissional foi determinante para o acompanhamento e motivação dos alunos; a supervisão dos estagiários em sala de aula (em vários momentos) permitiu um apoio maior na deteção atempada das suas dificuldades ou aspetos a melhorar na sua performance docente, bem como na sua motivação.

A organização dos horários das UC, por parte da Comissão de Horários da ESEV, atendeu às solicitações dos alunos, centrando a mancha de horário tendo em conta as necessidades dos alunos trabalhadores/estudantes, proporcionando-lhes a possibilidade de assistirem mais vezes às aulas.

A taxa de aprovação e os resultados nas várias UC revelam indicadores de sucesso muito positivos. Enunciamos, de seguida, as estratégias implementadas no âmbito das várias UC:

- Apresentação e informação atempada do programa das UC que incluiu a divulgação dos instrumentos de avaliação e respetivas ponderações, a explicitação do funcionamento da UC em termos de acesso aos materiais e sumários de aula, bem como a definição e agendamento de datas para a sua entrega. A este propósito, ressalvamos que foi feita uma calendarização geral das atividades de avaliação de todas as UC e foi publicada no Espaço de Curso;
- Flexibilização considerada necessária para a alteração de prazos de avaliação, decorrentes da condição de trabalhador/estudante de alguns alunos e implementação de instrumentos de avaliação diversificados e adequados às várias situações;
- Disponibilidade por parte dos docentes que ultrapassou, algumas vezes, as horas estipuladas para o apoio individualizado dos alunos, proporcionando um acompanhamento contínuo na execução das tarefas e trabalhos, com a aplicação de planos de tutoria com alerta de prazos e atividades, através da plataforma Moodle, em algumas UC;
- Possibilidade de realizar melhoria a trabalhos tendo em conta as indicações provenientes da avaliação que se pretendeu formativa e contínua, havendo por parte de docentes a disponibilidade para refletir sobre a avaliação;
- Diversificação das estratégias de ensino/aprendizagem com prevalência de metodologias ativas de pesquisa, reflexão, discussão, em grupo ou individualmente, mesmo nas UC de cariz mais teórico, de modo a envolver os estudantes na construção da sua aprendizagem; a estipulação de tempo de aula destinado ao esclarecimento de dúvidas;
- Em UC mais práticas, foram implementadas metodologias de projeto, onde e tendo em conta os seus interesses individuais, os alunos desenvolveram determinadas formas de trabalho mais adaptadas a si e de forma de alcançar as competências estipuladas para as UC;
- Articulação entre a teoria e a prática em contexto escolar, com a apresentação e discussão de casos reais e opções pedagógicas concretas a adotar, em que o que os alunos vivenciavam em estágio era explorado na componente mais académica e vice-versa;
- Organização do moodle e dos materiais de forma cuidada e criteriosa, de maneira a que os alunos que estivessem ausentes entendessem o que era pretendido em termos de trabalho e de estudo;
- Valorização de competências transversais a par das específicas.

Em suma, e mediante a constatação do aproveitamento dos alunos, perspetivamos que as estratégias implementadas surtiram o efeito desejado, contribuindo para o sucesso dos mesmos.

Abandono Escolar

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Total	número de abandonos	2	18.18%	4	13.33%	17	48.57%
	número de inscritos	11		30		35	
1º Ano	número de abandonos	2	18.18%	4	19.05%	2	13.33%
	número de inscritos	11		21		15	
2º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	15	75.00%
	número de inscritos	0		9		20	
3º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	número de inscritos	0		0		0	
4º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	número de inscritos	0		0		0	

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Motivo Apontado para o Abandono	Doença	0	0.00%	1	25.00%	2	11.76%
	Fatores Económicos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Incompatibilidade com Horários de Trabalho	1	50.00%	1	25.00%	0	0.00%
	Mudança para um Curso de Outra Instituição de Ensino Superior	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Mudança para um Curso de Outra Unidade Orgânica do IPV	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Mudança para um Curso na Mesma Unidade Orgânica	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Não Identificação com o Curso	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Outro Motivo	1	50.00%	2	50.00%	15	70.59%

NOTA:

- NÚMERO DE INSCRITOS - Os valores apresentados correspondem ao número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano letivo.
- NÚMERO DE ABANDONOS - Os valores apresentados correspondem ao resultado obtido pela diferença entre o número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano letivo e o número de estudantes que não renovaram a inscrição no ano subsequente, excluindo os diplomados, mais o número de estudantes que formalizaram o processo de abandono no ano letivo em causa.

Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono

No que se refere a estratégias de combate ao abandono, entendemos que as que implementámos para o insucesso contribuíram para o não abandono do curso. Não obstante, a proximidade entre docentes, coordenadora e alunos foi fundamental, uma vez que um contacto mais próximo permitiu auscultar os problemas da turma, no geral, e de cada aluno, em particular, de forma atempada e de maneira a que se efetuasse a sua rápida resolução, dentro das possibilidades. Ao nível do abandono/desistências do curso, constatou-se 1 desistência na turma de 1º ano, de uma aluna que estava grávida; e 3 desistências no 2º ano, 1 por doença, 1 por não se identificar com o curso e 1 por incompatibilidade com o horário de trabalho. Ressalvamos que, no momento (nov. 2023), 9 alunos inscritos no Mestrado da 2ª edição (2021-22) aguardam a marcação das provas de defesa do Relatório Final de Estágio.

Internacionalização dos Estudantes

ESTUDANTES	2020/21		2021/22		2022/23	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Estudantes estrangeiros matriculados	N.A.		1	4,8%	1	4,8%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Recebidos)	N.A.		N.A.		N.A.	
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)	N.A.		N.A.		N.A.	
Número total de estudantes	N.A.		N.A.		N.A.	

Internacionalização dos Docentes

DOCENTES	2020/21		2021/22		2022/23	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Docentes estrangeiros incluindo em mobilidade	N.A.		N.A.		N.A.	
Docentes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)	N.A.		N.A.		1	1,9%
Número total de docentes	N.A.		N.A.		1	1,9%

Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização

A ESEV tem um Gabinete de Cooperação Interinstitucional (GACI) que divulga e apoia todos os procedimentos de candidatura e mobilidade internacional de alunos e docentes. Existem protocolos com várias instituições de ensino superior e os alunos estão informados dessa possibilidade. Não obstante, o facto de a maioria dos alunos ser trabalhador/estudante, de fora de Viseu e o carácter profissionalizante do curso, pensamos serem razões para que os alunos, até ao momento, não terem manifestado interesse em efetuar mobilidade. Contudo, temos trabalhado para envolver os alunos em eventos científicos e projetos internacionais e projetos.

Empregabilidade

	2020/21		2021/22		2022/23	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade relacionado com o curso	-	-	-	-	0	0.00%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade não relacionado com o curso	-	-	-	-	0	0.00%
Diplomados que responderam ao questionário à satisfação	-	-	-	-	0	0.00%
Diplomados a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-	-	-	-	2	

	2020/21		2021/22		2022/23	
	Média		Média		Média	
Entidades empregadoras que responderam ao questionário à satisfação	-		-		-	
Entidades empregadoras a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-	%	-	%	-	-

	2020/21	2021/22	2022/23
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Grau de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados do curso	-	-	-

Justificação principal para o grau de satisfação atribuído	2020/21	2021/22	2022/23
Competências técnicas face às necessidades da entidade empregadora	-	-	-
Conhecimentos face às necessidades da entidade empregadora	-	-	-
Capacidade de integração no espírito e objetivos da entidade empregadora	-	-	-
Outro	-	-	-

Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso

Damos nota de que no momento já existem dados que apontam para que os nossos alunos tenham emprego na área ainda antes de terminarem o Mestrado. São vários os casos reportados de alunos que enquanto aguardam as provas públicas, concorrem em concurso de oferta de escola e são colocados em horários de 15, 18h, em localidades perto da sua morada. Os diplomados que concorreram com o mestrado estão colocados com horário completo. Devido à crescente falta de professores, prevê-se empregabilidade dos diplomados nos próximos anos.

Satisfação

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE CURRICULAR	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	28	28.57%	123	50.2%	148	50.34%
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	98		245		294	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	-	-	12	35.29%	5	10.64%
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	-		34		47	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CURSO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	1	10%	-	-	12	36.36%
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO CURSO	10		-		33	

		2020/21	2021/22	2022/23
UNIDADES CURRICULARES	NATUREZA	4.41	4.18	4.4
	IMPLEMENTAÇÃO	4.34	4.16	4.23
	AUTOAVALIAÇÃO	4.27	4.13	4.13

		2020/21	2021/22	2022/23
ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NATUREZA	-	4.63	4.5
	ASPETOS CIENTÍFICO-PEDAGÓGICOS E ORGANIZACIONAIS	-	4.69	4.22
	AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DO SUCESSO	-	4.64	4.8
	AUTOAVALIAÇÃO DO ESTUDANTE	-	4.47	4.6
	RELAÇÕES INTERPESSOAIS	-	4.71	4.25

		2020/21	2021/22	2022/23
CURSO	PERCEÇÃO GLOBAL	3.75	-	3.75
	AMBIENTE	4.33	-	3.93

Escala: 0- Não sabe/não aplicável; 1- Completamente desadequado;2- Desadequado;3- Adequado;4- Muito adequado;5- totalmente adequado.

Apreciação Global dos Resultados da Satisfação

Os alunos do Mestrado inquiridos responderam muito satisfatoriamente sobre o nível de contentamento com o Mestrado, tanto ao nível do funcionamento das várias UC, com média de 4.3 (*Muito Adequado*), bem como ao nível do Estágio, em que a média de satisfação é de 4.5 (*Muito Adequado*) (Escala de 0-5). No que se refere à perceção global do curso, a média é de 3.9 (*Muito Adequado*) sendo claramente satisfatório.

Continuaremos a trabalhar no sentido de melhorar o Mestrado, dando as melhores condições de sucesso para os nossos alunos. A PES enquanto componente fundamental do Mestrado, tem tido toda a atenção e dedicação por parte da Coordenação, bem como dos supervisores que acompanham todo o processo de estágio cumprindo com todas as fases de implementação de supervisão instituídas com rigor e competência.

Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Taxa de cumprimento do prazo para elaboração dos relatórios de unidade curricular	Relatórios elaborados dentro do prazo	12	100.00%	22	100.00%	22	100.00%
	Número de unidades curriculares	12		22		22	
Taxa de cumprimento do prazo para validação dos relatórios de unidade curricular	Relatórios validados dentro do prazo	12	100.00%	22	100.00%	22	100.00%
	Relatórios elaborados dentro do prazo	12		22		22	

Análise Crítica do Funcionamento do Curso

O Mestrado em Ensino de EVT no primeiro ano da sua existência contou com um aumento exponencial na procura, passando de 14 candidatos (2020/21) para 27 candidatos (2021/22). Mesmo com uma ligeira descida na procura do curso no ano de 2022/23, é facto de que estamos perante uma viragem ascendente num curso que não conseguiu abrir nos primeiros quatro anos, desde a sua acreditação prévia, por falta de alunos. A conjuntura atual é favorecedora desta viragem para a formação de professores. Contudo, entendemos este crescimento do curso também se deve ao trabalho e dinamismo que tem sido desenvolvido no âmbito do curso, mantendo-se o único curso de Ensino de EVT no país. Não obstante, é constatável, através de vários estudos, de que os jovens licenciados não estão motivados para ingressar na profissão docente que, como é público, enfrenta muitas dificuldades que ultrapassam a formação inicial. É neste desiderato que estamos focados e na vontade de trabalhar e melhorar o CE naquilo que são aspetos a considerar tendo em conta manter a procura, a qualidade e a excelência formativa (procurada pelos candidatos), para dar uma resposta capaz numa escola cada vez mais exigente.

O curso está a funcionar com taxas de sucesso e de satisfação dos nossos alunos muito positivas, embora esteja a ser difícil, por vezes, motivar alunos trabalhadores/estudantes e de localidades longínquas de Viseu (cerca de 40%) que se veem muitas vezes confrontados com dificuldades na conjugação dos afazeres profissionais/pessoais com um Mestrado exigente, de natureza profissionalizante, com uma carga de trabalho muitas vezes acima das suas expectativas. Temos estado atentos às dificuldades que nos vão chegando dos alunos e tentado melhorar o apoio, a organização e a proximidade entre alunos/docentes, que pensamos que está a ser conseguida.

Segundo os dados emergentes de um questionário realizado aos alunos, no âmbito da autoavaliação do curso (ano 2022), um dos pontos fortes apontado é o corpo docente, designadamente a sua motivação, a sua formação pedagógica nas UC fundamentais do curso, o seu dinamismo, a proximidade, a flexibilidade, a atualização e empenho no envolvimento dos alunos em atividades culturais, artísticas, científicas e pedagógicas, qualidades fundamentais para a prossecução dos objetivos de qualidade formativa do curso. Ressalvamos ainda que o corpo docente é estável, uma vez que a grande maioria do mesmo tem contrato a tempo integral e é de carreira; é, na sua maioria, qualificado na área específica do curso (Educação) e integra várias gerações de docentes favorecedora do Mestrado, uma vez que conjuga uma consolidada experiência na formação de professores com um sentido mais projetado naquilo que são os ideais educacionais futuros. Reforçamos que no que concerne ao corpo docente os dados apontam para uma crescente melhoria.

Os alunos, docentes e orientadores cooperantes do Mestrado tiveram a oportunidade de participar em vários eventos, designadamente: Conferência "O papel e os desafios da Educação Artística e Tecnológica no contexto do Ensino Básico atual?", proferida pelo Dr. Carlos Gomes (Presidente da APEVT), na Escola Superior de Educação de Viseu, transmitida em *streaming* para docentes de EVT de todo o país que se inscreveram (cerca de 100 docentes); 37º Encontro Nacional da Associação Nacional de Professores de Educação Visual e Tecnológica (APEVT), intitulado: "A Educação Artística e Tecnológica no Sistema de Ensino?", que se realizou no Porto, onde se debateram assuntos de interesse para a profissão, em que a Coordenadora do Mestrado proferiu uma comunicação sobre a formação de professores de EVT e os alunos participaram em todo o Encontro (com a duração de 2 dias) que incluiu várias sessões plenárias e workshops; Workshop de Técnicas e Materiais riscadores e de pintura, dinamizado na ESEV pelo arquiteto António Rosa e com o patrocínio da Faber-Castell; apresentação pública dos trabalhos práticos realizados pelos alunos do 2º ano na UC de Seminário de Educação Artística e Tecnológica e em alguns workshops dinamizados pelos alunos do 2º ano do Mestrado desenvolvidos no âmbito da Didática Específica; Webinar "Desafiados pelo Projeto Maia", pelo Dr. Mário Rocha, organizado no âmbito da UC de Didática Específica II; visita de estudo à PhotoEspania, em Madrid, que incluiu a visita ao Círculo de Bellas Artes, ao Museu Reina Sophia e ao Museu del Prado; 10º Congresso Olhares sobre a Educação, promovido pela ESE, em regime online; participação como oradores no 1º Ciclo de Seminários IPVerso, onde os alunos apresentaram os trabalhos desenvolvidos no âmbito da UC de Metodologias de Observação e Intervenção Artística na exposição A/R/T Artists, Researchers and Teaching (online); no âmbito da UC de Problemas de Desenvolvimento e Aprendizagem foi organizada uma palestra temática, com a participação de especialista na área da educação especial, tendo sido abordados diversos tópicos atuais na área da inclusão de alunos com necessidades educativas, constituindo-se um espaço rico de partilha e aprendizagem por excelência; Festival de Artes da ESEV, Solstício: Arte a três tons, realizado na ESEV com a participação dos alunos com a apresentação pública dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da UC de Instalações Multidisciplinares.

Embora não haja ainda taxas de mobilidade de alunos, temos trabalhado para proporcionar oportunidades de internacionalização através do desenvolvimento de projetos e eventos internacionais e isso tem sido um trabalho que vamos continuar a fazer. Não obstante, a internacionalização do curso é um aspeto a que estaremos atentos nas oportunidades emergentes.

Em suma, entendemos que o CE está a funcionar bem, mediante os pressupostos formativos instituídos e de acordo com as necessidades dos alunos e docentes. Continuaremos a procurar dar a melhor resposta às situações que nos chegam, implicando alunos e professores nas decisões. Continuaremos ainda a procurar dinamizar o CE com atividades culturais, técnicas e científicas de interesse para todos os intervenientes.

Melhoria

ANO	DESCRIÇÃO	META	INDICADORES	RESULTADOS	
				INDICADORES	VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA

Proposta 2020/2021 Monitorização até 2026/2027	O número de respostas aos questionários dos alunos é insuficiente para uma análise aprofundada da sua satisfação, no sentido de se efetuarem eventuais melhorias.	Aumentar o número de respostas dos questionários de satisfação com as UC dos alunos	Número de respostas aos questionários de satisfação com as UC com taxa de 60%	Taxa de resposta 50,34%, num aumento de cerca de 24% da Taxa de resposta aos questionário	Em curso
Proposta 2021-22 Monitorização até 2023/25	No âmbito do Mestrado um dos objetivos é o desenvolvimento das competências investigativas dos alunos. Como tal, é de suma importância que os mestrandos iniciem a prática de submissão dos seus trabalhos em eventos científicos nacionais e/ou internacionais, integrando na sua futura atividade a investigação enquanto motor de renovação e atualização do conhecimento	Participação dos alunos em eventos científicos através da submissão de trabalhos (comunicações/posters)	Submissão de 3 trabalhos dos alunos em eventos científicos e participação com comunicações	Submissão e apresentação de 2 trabalhos (Comunicações orais) dos alunos no VII ENJIE - Encontro Nacional de Jovens Investigadores - "Desafios Atuais na Investigação em Educação: Agendas Emergentes" , nos dias 3 e 4 de fevereiro 2023	Em curso
				Participação com trabalhos no Festival de Artes da ESEV - Solstício: Arte a três tons, no dia 21 de junho: Apresentação de 18 Instalações Artísticas da autoria dos alunos de Mestrado em EVT. Participação no Congresso Internacional Olhares sobre a Educação 10. Organização e participação na Conferência "O papel e os desafios da Educação Artística e Tecnológica no contexto do Ensino Básico atual?", proferida pelo Dr. Carlos Gomes (Presidente da APEVT)	

<p>Proposta 2021/2022</p> <p>Monitorização até 2024/2025</p>	<p>Participação dos alunos em eventos científicos/artísticos/culturais no sentido de atualizarem os seus conhecimentos em todas as vertentes/componentes do curso</p>	<p>Aumentar a participação dos mestrandos em eventos de índole científica/cultural/artística</p>	<p>10 Participações (atualizada)</p>	<p>Participação no 37º Encontro Nacional da Associação Nacional de Professores de Educação Visual e Tecnológica (APEVT), intitulado: "A Educação Artística e Tecnológica no Sistema de Ensino? - Sessões Plenárias e Workshops de técnicas artísticas e tecnológicas com 6 participações de alunos</p> <p>Workshop de Técnicas e Materiais riscadores e de pintura, dinamizado na ESEV pelo arquiteto António Rosa e com o patrocínio da Faber-Castell, com 15 participações dos alunos e 2 professores</p> <p>Webinar "Desafiados pelo Projeto Maia", pelo Dr. Mário Rocha, organizado no âmbito da UC de Didática Específica II, com a participação da totalidade dos alunos do Mestrado 1.º e 2.º ano</p> <p>Visita de estudo à PhotoEspaña, em Madrid, que incluiu a visita ao Círculo de Bellas Artes, ao Museu Reina Sophia e ao Museu del Prado: 3 professores e 5 alunos.</p> <p>Participação como oradores no 1º Ciclo de Seminários IPVerso, onde os alunos apresentaram os trabalhos desenvolvidos no âmbito da UC de Metodologias de Observação e Intervenção Artística na exposição A/R/T Artists, Researchers and Teaching (online), com a apresentação de um total de 9 trabalhos</p>	<p>Meta intermédia alcançada</p> <p>Em curso</p>
--	---	--	--------------------------------------	--	--

				Problemas de Desenvolvimento e Aprendizagem foi organizada uma palestra temática, com a participação de especialista na área da educação especial	
Proposta 2021-2022 Término 2022-23	Envolvimento dos alunos em Projetos científicos financiados pela FCT que contribuam para o aumento do seu conhecimento e competências profissionais	Participação/envolvimento dos alunos em Projetos financiados	1 Participação	Participação dos alunos no Projeto Inova IPV - IPVerso	Meta alcançada
Proposta 2021/2022 Término 2022-2023	Incorporar as duas disciplinas de EV e ET nas Didáticas e na PES para que os conhecimentos de desenvolvimento profissional sejam mais próximos da realidade vigente das escolas	Incorporação dos saberes de lecionação das 2 disciplinas de EV e ET nas UC de Didática e PES	Atualização dos programas das UC de Didática Específica	Foram incorporadas as 2 áreas de conhecimento nos programas das Didáticas Específicas III e IV	Meta alcançada
Proposta 2022/2023 Término 2023/2024	Continuidade da possibilidade de publicação de trabalhos dos alunos do Mestrado (trabalhos realizados no âmbito de UC e do RFE) difundindo e contribuindo para a investigação e desenvolvimento do conhecimento na área de mestrado	Publicação em livro de resumos, atas de eventos científicos ou em outros suportes (peer review) trabalhos realizados por alunos e orientados por docentes do mestrado	Publicação de 8 trabalhos		

Observações

Os dados relativos à contabilização do Corpo docente não estão corretos.

Os dados corretos são mais favoráveis ao Mestrado.

Docentes a tempo integral doutorados - 14

Docentes de carreira - 13

% de docentes doutorados - 100%